



A pergunta feita por Bildade, um dos amigos do patriarca Jó, traduz uma pertinente inquietação humana: “Como, pois, seria justo o homem perante Deus, e como seria puro aquele que nasce de mulher?” (Jó 25:4). E a realidade é que, sendo pecador, o ser humano não pode se tornar justo por si mesmo, nem obedecer aos justos requerimentos de Deus. Noutras palavras, não pode salvar-se por seus méritos. Estaria, então, o homem irremediavelmente perdido? Não. Felizmente, existe esperança. Cristo proveu um caminho de escape, e nós o encontramos descrito na Bíblia.

1 Como ocorria a salvação, segundo o Antigo Testamento? Gênesis 6:8; 15:6; Salmo 6:4; 13:5; 86:15

A salvação, no Antigo Testamento era unicamente pela **GRAÇA**.

Deus apresentou o plano da salvação à humanidade desde que o pecado surgiu (Ap 13:8). No Antigo Testamento a salvação era vislumbrada no derramamento de sangue de uma vítima inocente como substituta do pecador, simbolizando o sacrifício de Jesus. Cada sacrifício lembrava o pecador que ele não podia salvar-se por si mesmo, mas unicamente por meio da fé no sacrifício de Cristo. A isso chamamos “graça”. Por isso, entendemos que desde a queda de Adão e Eva a salvação é um presente de Deus, recebido por meio da fé em Cristo (At 26:22-23; 1Jo 5:11-12; Hb 5:9).

2 De acordo com o Novo Testamento, como podemos ser salvos? Atos 15:11; Efésios 2:8; Romanos 3:24; 1 João 5:11-12

A salvação no Novo Testamento é pela **GRAÇA**.

O plano de salvação do Antigo Testamento é continuado no Novo Testamento. Na Bíblia existe apenas um método de salvação (1Pe 1:18-20; Ap 14:6; Gn 3:15). É somente pela graça de Deus que seremos salvos. No entanto, seremos julgados de acordo com a aceitação ou rejeição dessa graça (Ap 20:12).

3 Que Jesus fez para nos salvar? Hebreus 9:22; Romanos 5:8

Jesus nos salva através de Sua **MORTE** na cruz.

A salvação foi concretizada na cruz do Calvário e permanece disponível, a todo aquele que crê, por meio da ministração de Jesus no santuário celestial. A consumação final da salvação ocorrerá na segunda vinda de Cristo, onde os salvos serão restaurados e purificados de todo o dano que o mal lhes causou (1Co 15:50-57).

SEIS PASSOS QUE CONFIRMAM A SALVAÇÃO:

1º Atos 16:31; 4:12 – Devo crer em **JESUS**, como meu Salvador.

2º Atos 3:19 – **ARREPENDER-ME** e **CONVERTER-ME**.

3º 1João 1:9 – **CONFESSAR** os pecados.

4º Mateus 19:16, 17 – Seguir os **MANDAMENTOS**.

5º Marcos 16:16 – Ser **BATIZADO** por imersão.

6º Mateus 24:13 – Ser **PERSEVERANTE** é continuar praticando o que aprendeu, é a capacidade de continuar, apesar dos obstáculos que encontramos. Devo perseverar na comunhão com Deus, através do estudo da Bíblia e da prática da oração. Os passos acima conduzem à santificação, processo diário que demonstra a aceitação da salvação.

Recapitulação: A salvação em toda a Bíblia é pela **GRAÇA**. Para nos salvar, Jesus morreu na **CRUZ**. O primeiro passo que confirma a salvação é **ACEITAR** a Cristo. O segundo passo é **ARREPENDER-SE** e **CONVERTER-SE**. O terceiro passo é a **CONFISSÃO** dos pecados. O quarto passo é amar a Jesus e **OBEDECER** os Seus mandamentos. O quinto passo é ser **BATIZADO** por imersão como foi Jesus. O sexto passo é ser **PERSEVERANTE**. Em que devemos perseverar?

Reflexão: A santificação diária é necessária para a renovação da mente e da espiritualidade contagiante.

Compromisso de fé:

- () Aceito que a salvação só pode ser obtida pela graça de Cristo.
- () Compreendi que aceitar a Cristo é: (1) confessar e abandonar os pecados, (2) seguir os mandamentos (3) ter a experiência do batismo (4) ser perseverante.
- () Estou disposto a dar esses passos em minha vida.

Leitura complementar:

1. *Nisto Creemos*: Crenças 10-11.
2. *Tratado de Teologia*: Capítulos 7-8.
3. Ellen G. White: *Caminho a Cristo* (Casa Publicadora Brasileira).
4. Ellen G. White: *Justificação pela fé* (Casa Publicadora Brasileira).
5. Hans K. LaRondelle: *O que é salvação* (Casa Publicadora Brasileira).
6. José Silvio Ferreira: *Cristo nossa salvação* (Editora Ados: Rio de Janeiro, 2006).
7. Orlando G. de Pinho: *Salvo ou perdido* (Casa Publicadora Brasileira).